

Instituição prevê a realização de mais de 10 mil testes por mês na comunidade académica

## **Politécnico de Leiria instala seis unidades para assegurar testagem massiva à COVID-19 em todas as suas Escolas**

O Politécnico de Leiria tem em marcha uma megaoperação de testagem massiva para a COVID-19, a toda a comunidade académica, para reforço da sua segurança, através da instalação de seis unidades de rastreio em todos os *campi* e núcleo de formação da instituição: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Escola Superior de Saúde (ESSLei), Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e Núcleo de Formação de Torres Vedras.

O Politécnico de Leiria iniciou o processo de testagem esta semana, com a realização de testes rápidos a professores, investigadores, técnicos e bolseiros de investigação, sendo que a partir da próxima segunda-feira, 19 de abril, dia em que regressam as atividades letivas presenciais, será iniciada a testagem aos estudantes. Com este processo, o Politécnico de Leiria prevê a realização de mais de 10 mil testes por mês na comunidade académica.

«Estamos a fazer um enorme investimento e um esforço de coordenação para garantir que temos um centro de testes em cada uma Escolas e no Núcleo de Formação em Torres Vedras. É uma operação gigante e muito exigente, com muitos milhares de testes, que nos dispusemos a abraçar. É um desafio grande, mas que seguramente vai ter sucesso, e, portanto, é mais uma medida que pretende a segurança de todos, da comunidade académica, da região e do país», afirma Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria.

Durante esta semana estão a ser realizados mais de mil testes a toda a comunidade de suporte às atividades letivas e de investigação, e a partir de segunda-feira a expectativa é serem ultrapassados os cinco mil testes numa única semana, com a realização de rastreios durante todos os dias. «Todos os estudantes e todas as turmas que vêm pela primeira vez para os nossos *campi* vão ter a oportunidade de ser testados. A ideia é testarmos em massa toda a comunidade académica uma vez por mês, mas nos concelhos onde existam mais de 120 casos por 100 mil habitantes, vamos ter como estratégia testar de 15 em 15 dias», refere Rui Pedrosa.

A operação envolve mais de 70 profissionais de saúde, assim como o centro de diagnóstico para a COVID-19 da instituição, para além do apoio de docentes, investigadores, técnicos e estudantes.

Sendo este um processo voluntário, o Politécnico de Leiria está a promover uma campanha de sensibilização junto da comunidade académica, com o apoio das associações de estudantes e de microinfluenciadores, um grupo de 15 estudantes do Politécnico de Leiria que apoia a comunidade académica em prol do controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV-2.

Os microinfluenciadores pretendem criar uma estratégia de sensibilização, de estudantes para estudantes, impulsionadora de comportamentos responsáveis e promotores de saúde pública, e apoiar elementos da comunidade académica em isolamento ou quarentena, bem como prestar informações atualizadas e esclarecer dúvidas relativas à pandemia por SARS-CoV-2, apoiando o estudante dentro e fora do campus.

**Leiria, 15 de abril de 2021**

### **Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves \* 939 234 512 \* [ca@midlandcom.pt](mailto:ca@midlandcom.pt)

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)